



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

**Ata da Sessão Pública – Maceió na luta contra a HOMOFOBIA**

Aos (24) vinte e quatro dias do mês de maio de 2013, às dez horas (10hrs), sob a presidência da vereadora Tereza Nelma (propositora da sessão), reuniu-se a Câmara Municipal de Maceió, situada a Praça Marechal Deodoro, número 376 (trezentos e setenta e seis) nesta capital, com as presenças dos vereadores: Dudu Ronalsa, Kelmann Vieira, Marcelo e Silvânia Barbosa. A senhora presidenta justificou seu atraso devido está participando com demais vereadores da abertura da V Conferência das cidades. Justificou a ausência da vereadora Heloisa Helena, que já tinha compromisso agendado para essa data. Em seguida leu em plenário a relação das pessoas convidadas e agradeceu a presença de todos, convidou para compor a Mesa dos trabalhos Fernando Fidelis (conselho estadual de direitos humanos), Mônica Suruagy (guarda municipal), Cláudio Nascimento (Superintendente de direitos individuais, coletivos e difusos da Secretária de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro), Flávio Gomes (Promotor de Justiça –Direitos Humanos do Ministério Público), Tatiana Teixeira (Representando a SEMAS e prefeitura e coordenação das minorias e diversidade sexual), Marcelo Nascimento (representando o deputado estadual Paulão), Érica Fayson (Presidente da associação nacional dos militares das forças armadas), Juliano Brito (Representante do núcleo de diversidade sexual nas escolas- SEMED), Igor Nascimento (Coordenador em saúde e direitos humanos do grupo direito à vida), Sandra Gomes (Coordenadora municipal de DST/AIDS – Secretária Municipal de Saúde), Janiere Ferreira (Associação dos homossexuais do Benedito Bentes – AHABENTES), Ana Lúcia Moura (Sertão de Delmiro Gouveia). Antes de iniciar os debates a senhora presidente convidou a todos para ficarem de pé para ouvirem a execução do hino nacional. A senhora presidenta Tereza Nelma explicou que essa sessão tem como finalidade ouvir a população, para que os mesmos possam sugerir ações que venham contribuir na redução da homofobia em nossa capital, nesse momento a presidenta



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

convida a vereadora Silvânia Barbosa para assumir a condução dos trabalhos, pois fará uso da tribuna. Facultada palavra a vereadora Tereza Nelma afirmou que essa não é a primeira vez que realiza uma sessão especial de combate à homofobia, acreditando ser a quinta vez que se reúne neste plenário para discutir o tema em questão isso sem contar os seminários, reuniões e a primeira conferência do movimento LGBT, onde está vereadora nunca negou apoio aos ativistas. Destacou que há cerca de quase trinta anos participa com todo entusiasmo e dedicação de uma sofrida luta pelo reconhecimento da cidadania plena e da inclusão social de todas as pessoas com deficiência, onde também ampliou essa luta ao lado dos que sofrem doenças crônicas bem como no combate ao racismo, pois considera que é assim que encontra seu equilíbrio emocional e sente-se realizada, discorrendo acreditar na construção de um mundo tolerante, fraterno e justo onde a igualdade tem que incluir a diversidade, caso contrário se torna uma farsa que só serve a uma elite cruel e dominante. Pontuou que para reforçar um pouco essa estratégia em 2009 uma lei de autoria desta vereadora que institui o dia 17 de maio como o Dia Municipal contra a Homofobia, nesse mesmo ano, outra lei que foi apresentada também por está vereadora conferiu o estatuto de utilidade pública à Associação de Homossexuais, Bissexuais, Transformistas e Transexuais – Pro Valorização dos Doentes/AIDS – Pro Vida. Também foi instituído de sua autoria o Dia Municipal da Visibilidade Lésbica, 28 (vinte e oito) de julho. Lembrou também de quando era presidenta da Associação Pestalozzi de Maceió está vereadora foi a primeira a assinar carteira de trabalho de pessoas homossexuais, portadores de AIDS onde mencionou que não foi apenas uma vez. Comentou sobre a criação do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Cidadania GLBT, paritário. Informou que a vinda do senhor Cláudio Nascimento à nossa capital não teve qualquer ajuda de poderes públicos onde o mesmo veio para contribuir com esclarecimentos no combate a homofobia, discorrendo sobre a imensa experiência nacional e internacional que o palestrante possui na luta por uma nova sociedade que acolha a todos os segmentos sociais com mesmo carinho e respeito e para encerrar, informou que apresentou à está Câmara um



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

projeto para criar a Comenda Denilson Leite, ator e professor, o Denilson, homossexual de grande dimensão humana, foi brutalmente assassinado e teve a cabeça decepada, mas deixou um imenso legado cultural. Facultada a palavra ao senhor Flávio Gomes (promotor de justiça do Ministério Público) explanou sobre o preconceito questionando de que forma a sociedade civil organizada pode ajudar onde espera que Maceió seja uma cidade sem problemas homofobicos. Facultada a palavra ao senhor Claudio Nascimento (Superintendente de direitos individuais, coletivos e difusos da Secretária de Assistência Social da cidade do Rio de Janeiro), agradeceu a vereadora Tereza Nelma, sentindo-se honrado pelo convite da mesma, apresentando slides quanto a questão “Rio sem HOMOFOBIA, Um lugar tão maravilhoso como o Rio não combina com discriminação. Respeite lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais”. Comentou sobre o apoio do governador do estado do Rio de Janeiro o senhor Sérgio Cabral citando uma entrevista onde o governador disse: *“As mudanças extraordinárias pelas quais o nosso estado vem passando também são frutos diretos ou indiretos, daquele que é um dos principais objetivos do trabalho de nosso governo: a igualdade de direitos. Assim , o Rio de Janeiro se consolida, aos olhos do Brasil e do mundo , como um estado que desenvolve uma política sólida, o Programa Rio Sem Homofobia, de garantia de direitos aos seu cidadãos LGBT”*. Discorreu sobre os objetivos do Programa “Rio sem HOMOFOBIA” que são: Enfrentar a discriminação e a violência contra LGBT e promover a cidadania dessa população no Estado do Rio de Janeiro, respeitando as especificidades desses grupos populacionais, através da disseminação de informações sobre direitos, sua defesa e garantia. Atuação no combate a violência. Ações de educação e cultura para os valores de cidadania, reconhecimento e promoção da diversidade de orientação sexual e de gênero. O programa governamental foi desenvolvido por uma Câmara Técnica, criada por Decreto Estadual (n.º 40.822/2007), e envolveu 14 Secretarias de Estado e Sociedade Civil que definiram suas diretrizes e ações e metas, que foi referendada na 1ª Conferência Estadual de Políticas Públicas para LGBT do RJ (2008) e revisada na II



ESTADO DE ALAGOAS  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

Conferências Estaduais de Políticas Públicas para LGBT (2011). Pontuou sobre o Caderno de Ações e Metas 2011-2014 – Programa Rio Sem Homofobia onde visa tornar públicas as Ações e Metas do Programa Rio Sem Homofobia entre os anos de 2011-2014, a partir das propostas assumidas pelas Secretarias do Estado do RJ (como Assistência Social e Direitos Humanos, Administração Penitenciária, Educação, Saúde, Defesa Civil, Segurança, Defensoria Pública, entre outros. Comunicou que na cidade do Rio de Janeiro existe a implantação da Primeira Rede Estadual de Proteção à LGBT. **Institucionalização de Direitos e Políticas LGBT - Decreto Estadual nº 43.065, de 08 de Julho de 2011** – dispõe sobre o direito ao uso do nome social por travestis e transexuais na administração direta e indireta do Estado do RJ; **Portaria PCERJ nº 574, de 08 de fevereiro de 2012** – dispõe sobre o direito ao uso do nome social por travestis e transexuais nos órgãos da polícia civil do Estado do RJ e também inclui a Homofobia como motivo presumido do crime no R.O. e dá outras providências. Citou também a campanha publicitária com matérias promocionais onde o lançamento ocorreu no dia 16 (dezesesseis) de maio de 2011. Finalizando leu um texto de sua autoria que diz: **“O grau civilizatório de uma cidade, estado ou país se mede pela maneira como se trata a população LGBT”**. A senhora presidenta indagou que é necessário que as pessoas sejam ouvidas e devemos ter políticas públicas, onde espera que Alagoas não seja mais a cidade mais homofóbica do país. Facultada a palavra aos membros da Mesa dos trabalhos senhora Ana Moura agradeceu a vereadora proponente da sessão Tereza Nelma, reportando que vivenciou o primeiro casamento gay do sertão de Alagoas na cidade de Delmiro Gouveia. Facultada a palavra ao senhor Igor Nascimento cumprimentou a todos presentes na sessão, discorrendo que o momento em questão é bastante importante pois devemos prestar atenção nas ações dos ativistas em questão. Lamentou que muitos gestores não respondam os ofícios do movimento LGBT e para continuar esse seguimento é necessário a agregação dos poderes para que não haja retrocesso. Facultado a palavra ao senhor Juliano Brito (Representante do núcleo de diversidade sexual nas escolas- SEMED) afirmou que a discussão



**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

sobre o movimento LGBT é bastante complexa. Pontuou que o núcleo de diversidade sexual vem tentando fazer um trabalho sistemático, onde vislumbra a importância das práticas pedagógicas nas escolas, salientando casos ocorridos nas escolas públicas onde muitos alunos utilizam seus nomes sociais e são barrados nos grupos escolares pela falta de conhecimento da lei ocorrendo o descumprimento da aplicabilidade da lei. Facultada a palavra a senhora Érica Fayson (Presidente da associação nacional dos militares das forças armadas) agradeceu pela sessão de hoje, porém quanto trata-se de homofobia nosso estado fica muito a desejar, considerando uma falta de respeito com os ativistas. Solicitou que se envie um documento em caráter de urgência ao senhor governador de Alagoas para que famílias não sofram com parentes que foram vítimas de homofobia. Facultada a palavra ao senhor Alexsander o mesmo utilizou a tribuna para reportar uma mensagem do pastor Wellington Santos da Igreja Batista do bairro do Pinheiro, lenda a mesma em tribuna. Convidou a senhora Cris de Madri e o senhor Fernando Fidelis e os vereadores presentes para fazerem a entrega da comenda ao senhor Cláudio Nascimento. Facultada a palavra senhora Cris de Madri usou a tribuna para discorrer sobre a importância da visibilidade, pois existe uma falta de oportunidade de emprego para os mesmos. Flávio Gomes (promotor de justiça – representante do Ministério público) registrou que existe uma promotoria fundada em nossa capital criada para ajudar o movimento LGBT, tecendo explicações sobre a questão. Sandra Gomes (coordenadora municipal de DST/AIDS) citou a câmara técnica que existe no Rio de Janeiro voltada ao segmento LGBT, lamentou que a homofobia muitas vezes esteja ligada ao preconceito, citou que em Maceió existe o teste rápido de diagnóstico de HIV. Marcelo Nascimento (representando o Deputado Paulão) saudou a todos na pessoa do membro da Mesa senhor Cláudio Nascimento bem como a vereadora Tereza Nelma pela decisão acertada dessa sessão. Indagou a importância da necessidade do princípio básico da constituição que é o cumprimento das leis, agradeceu ao Drº Flávio Gomes pela ação da promotoria em defesa do cumprimento das ações que garante os direitos dos cidadãos. Reportou-se a importância que o governador





**ESTADO DE ALAGOAS**  
**CÂMARA MUNICIPAL DE MACEIÓ**  
**SETOR DE ATAS E DEBATES**

---

Sérgio Cabral da cidade do Rio de Janeiro em dá visibilidade a categoria do estado citado, em Maceió nos últimos vinte anos o parlamentar mais atuante nesse seguimento é a vereadora Tereza Nelma. Senhor Nildo (membro do GGAL Grupo de Gays de Alagoas) agradeceu o papel fundamental que os vereadores vem fazendo em prol do movimento LGBT bem como o senhor Cláudio Nascimento que veio a nossa capital a fim de promover o entendimento de melhorias para os ativistas e promover que seja banido a homofobia. Passando para as considerações finais usou da palavra o senhor Cláudio Nascimento explanou sobre a importância de oxigenar o movimento social local. O vereador Marcelo Gouveia disse que acompanha o trabalho do senhor Cláudio Nascimento, discorreu sobre a terceira audiência que participa cujo o tema é a garantia dos direitos humanos, pois luta contra a homofobia e a discriminação e como pessoa religiosa também foi muitas vezes vítima de discriminação, disse que tem suas opiniões e suas convicções mas nada pode justificar a homofobia e todos temos direito do livre arbítrio. O vereador Kelmann Vieira explanou que precisamos chegar em um nível de maturidade e dá exemplo contra a homofobia, ter uma promotoria do Ministério Público que é o guardião da lei para sociedade a favor da garantia para os ativistas em questão. Por fim mencionou seu apoio a todos do movimento LGBT e garantiu que o Drº Flávio Gomes é uma pessoa que faz valer as garantias dos cidadãos. A vereadora Silvânia Barbosa parabenizou a todos pelo trabalho desenvolvido hoje neste parlamento, agradeceu também a vereadora Tereza Nelma pois a mesma sempre trás para este poder temas relevantes. A senhora presidenta agradeceu as autoridades presentes mencionando a importância do Plano de Enfrentamento a Homofobia. Registrou o aniversário da funcionária da Casa Liliane Sarmiento que será amanhã, parabenizando a mesma pelo seu natalício. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a presente sessão. Do que, para constar, dato e assino. Maceió, 24 de maio de 2013. Fabíola Marinho Barbosa  
\_\_\_\_\_  
de atas e Debates. – Redatora